

## **Histórico**

Nos primeiros anos do século XVIII teve início a povoação de Exu, decorrentes dos contatos da tribo indígena Ançu, com a Fazenda da Torre, à margem do Rio São Francisco, habitada por proprietários baianos. Os índios, já amigos dos vaqueiros daquelas fazendas, levaram, estes às suas tabas e ao regressar os vaqueiros informaram aos patrões que as terras onde moravam os índios, eram cheias de fontes de águas excelentes e os terrenos de muito boa qualidade para o cultivo e criar. Conhecida a região, os fazendeiros se transferiam para lá. Logo após chegaram alguns jesuítas, que ali permaneceram alguns anos e, partiram deixando apenas vestígio de suas estadas, pois construíram uma capelinha ao Senhor Bom Jesus dos Aflitos, que tornou-se o padroeiro da cidade.

A denominação Exu, conforme os habitantes da terra, existem duas versões, uma decorrentes de uma corruetela do nome da tribo Ançu da nação Cariris e a outra, que os índios puzeram o nome de Exu, devido a um tipo de abelhas de ferrão, denominadas “Inxu”, que ao ferroar causava muita dor.

Conforme informações locais, a penetração do município, ocorreu no século XVIII, pelos portugueses, tendo à frente Joaquim Pereira de Alencar, avô do Barão do Exu.

**Gentílico: exuense ou exuoara**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Exu, em 1734.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Exú.

Pela lei provincial nº 150, de 30-03-1846, e leis provinciais n 249, de 18-06-1849, 548, de 09-04-1863 e 608, de 03-04-1895, a vila de Exú foi extinta a vila.

Pelas leis provinciais nºs 442, de 02-06-1858, e 1135, de 30-04-1874, a vila foi recriada com a mesma denominação. Instalada em 07-06-1875.

Elevada à condição de sede do município com a denominação de Novo Exú, pela lei estadual nº 844, de 10-06-1907.

Elevada à condição de cidade com a denominação de Novo Exú, pela lei estadual nº 991, de 01-07-1909, desmembrado de Granito. Sede em Novo Exú. Reinstalada em 07-06-1907.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pelas leis municipais nº 12, de 15-11-1914, e 101, de 15-11-1929, é criado o distrito de Bom Jardim e anexado ao município de Exú. Pela lei nº 101, de 15-11-1929, cria também o distrito de Canabrava anexando ao município de Novo Exú.

Pela lei municipal nº 14, de 20-08-1931, o distrito de Canabrava passou a denominar-se Taboca.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Novo Exú, Baixio, Bom Jardim e Tabocas (ex-Canabrava).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei n 92, de 31-03-1938, os distritos de Bom Jardim e Tabocas aparecem com a denominação de Claranã e Cana-Brava..

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, o município de Novo Exú passou a denominar-se simplesmente Exu. Sob o mesmo decreto, transfere o distrito Claranã do município de Exú para Bodocó.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município aparece constituído de 3 distritos: Exú (ex-Novo Exu), Baixio e Cana-Brava (ex-Tabocas).

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, os distritos de Baixio tomou o nome Timorante o de Cana-Brava a denominar-se Viração.

Pela lei estadual nº 421, de 31-12-1948, o município de Exú passou grafar a Exu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município de 3 distritos: Exu, Timorante (ex-Baixio), e Viração (ex-Cana Brava).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei municipal nº 170 de 10-12-1958, é criado o distrito de Tabocas e anexado ao município de Exu.

Pela lei municipal nº 171, de 10-05-1958, é criado do distrito de Zé Gomes e anexado ao município de Exu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Exu, Tabocas, Timorante, Viração e Zé Gomes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Alterações toponímicas municipais**

Exú para Novo Exu, alterado pela lei estadual nº 844, de 10-06-1907.

Novo Exu para Exu, alterado pelo decreto-lei estadual n 235, de 09-12-1938.

#### **Retificação de grafia**

Exu para Exu, teve sua grafia alterada pela lei estadual nº 421, de 31-12-1948.